

# INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA

MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA

**CNI** Confederação  
Nacional  
da Indústria

Número 05 - 14/05/2025

## Monitoramento de medidas comerciais dos Estados Unidos

Com o início de seu segundo mandato, o presidente Donald Trump retomou a política comercial *"America First"*, com foco na revisão e reformulação das práticas comerciais dos Estados Unidos, buscando priorizar os interesses econômicos e de segurança nacional do país.

Nesse contexto, em 13 de fevereiro, foi anunciado o *"Plano Justo e Recíproco"* no comércio, uma iniciativa abrangente voltada a combater desequilíbrios comerciais e reduzir o déficit comercial dos EUA.

### PRINCIPAIS MEDIDAS ANUNCIADAS

**01/05/2025:** Início de investigação, sob a Seção 232 do *Trade Expansion Act* de 1962, para determinar se as importações de aeronaves comerciais e motores a jato, e suas partes, ameaçam a segurança nacional dos EUA. Consulta pública está aberta até 3 de junho.

**12/05/2025:** Publicação de [Ordem Executiva](#) para reduzir os preços dos medicamentos nos EUA que, entre outras disposições, solicita que o Secretário de Comércio e o Representante Comercial dos EUA tomem medidas necessárias contra os países que não ofereçam o menor preço de nação mais favorecida.

### NEGOCIAÇÕES COM TERCEIROS PAÍSES

#### REINO UNIDO

Em 8 de maio, foram anunciados os *"termos gerais"* para um futuro acordo comercial entre EUA e Reino Unido, denominado *"U.S. UK Economic Prosperity Deal (EPD)"*. Os objetivos do acordo são aumentar o comércio, criar empregos, remover barreiras para facilitar as operações, investimentos e comércio, e garantir que a parceria econômica duradoura entre os dois países. O documento divulgado define termos gerais do acordo EPD, enquanto as negociações formais estão sendo iniciadas, e não constitui um acordo legalmente vinculativo.

#### Tarifas

EUA e Reino Unido planejam ajustar tarifas de forma recíproca após um período de negociações:

- Reino Unido pretende remover a tarifa de 20% sobre as exportações de carne bovina dos EUA e criar uma cota tarifária preferencial de 13 mil toneladas. Em troca, os EUA realocará a mesma quantidade da

sua cota tarifária para o Reino Unido. Além disso, o Reino Unido oferecerá uma **tarifa preferencial zero para 1,4 bilhão de litros de etanol norte-americano**.

- Os EUA pretendem oferecer uma **cota de 100 mil veículos importados do Reino Unido com uma tarifa de 10%**, e um acordo de acompanhamento para peças automotivas para esses automóveis.
- O Reino Unido trabalhará para atender aos requisitos americanos sobre as cadeias de suprimento de produtos de **aço e alumínio**, que permitirá que os EUA criem cotas.
- Dependendo das conclusões da investigação da Seção 232 dos EUA sobre **produtos farmacêuticos e ingredientes farmacêuticos**, EUA e Reino Unido pretendem negociar “prontamente” tratamento preferencial para esses produtos. Os países também pretendem adotar uma abordagem estruturada de **negociar para outros setores** que possam estar sujeitos a investigações da Seção 232 ou outras medidas tarifárias.
- EUA e Reino Unido pretendem aplicar **regras de origem que maximizem o comércio bilateral**. Os EUA pretendem levar em consideração, o pedido do Reino Unido para reduzir as tarifas sobre os produtos britânicos impostas pelo poder executivo dos EUA.

### Barreiras não tarifárias

- EUA e Reino Unido planejam **ampliar o acesso ao mercado agrícola bilateral**, garantindo conformidade com normas sanitárias e fitossanitárias (SPS), e cooperar na facilitação do comércio com programas de verificação de exportações e engajamento em órgãos internacionais de normalização.
- EUA e Reino Unido concordam em **conceder tratamento não menos favoráveis aos organismos de avaliação da conformidade do outro país**.
- EUA e Reino Unido pretendem dar **continuidade a Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARMs)**, negociando acordos adicionais para determinados bens industriais e avançar em direção a um acordo sobre regulamentação interna de serviços.
- EUA e Reino Unido pretendem **discutir os princípios e critérios para reconhecer normas como normas internacionais** e discutir essas normas para os setores de interesse comum.

### Comércio digital

- EUA e Reino Unido planejam **negociar um conjunto de disposições para o comércio digital no escopo de serviços, incluindo serviços financeiros**. Além disso, pretendem **negociar disposições sobre comércio sem papel, processamento aduaneiro antecipado e procedimentos digitalizados para a movimentação de bens** entre os dois países.

### Alinhamento e colaboração em segurança econômica

- EUA e Reino Unido pretendem **reforçar a cooperação em segurança econômica**.
- Os dois países pretendem **cooperar em medidas de segurança para investimentos, controles de exportação e segurança de fornecedores de TIC**.
- EUA e Reino Unido **reafirmam compromissos no âmbito do Acordo sobre Compras Governamentais e seus respectivos acordos de livre comércio**.
- Os países afirmam que **negociarão disposições no EPD para cooperar no combate à evasão tarifária e ao transbordo ilegal de bens provenientes de países sujeitos a medidas comerciais defensivas**.

### Oportunidades comerciais

- EUA e Reino Unido se comprometem a **identificar oportunidades comerciais e de investimento** que promovam a integração econômica em setores estratégicos e de defesa, com apoio de políticas públicas e do setor privado.

Em comunicado oficial, a Casa Branca afirmou que a tarifa recíproca de 10%, originalmente anunciada no “Dia da Libertação” em 2 de abril, se mantém em vigor.

## CHINA

Em 11 de maio, a Casa Branca um acordo comercial com a China após dois dias de negociações em Genebra. Em [declaração](#) intitulada “*Joint Statement on China-U.S. Economic and Trade Meeting in Geneva*”, os países se comprometeram a tomar as seguintes ações até 14 de maio de 2025.

**Ações dos EUA:** Suspender 24 pontos percentuais da tarifa adicional sobre produtos da China por 90 dias, mantendo uma tarifa adicional de 10%; e remover tarifas adicionais impostas anteriormente.

**Ações da China:** Suspender 24 pontos percentuais da tarifa adicional sobre produtos dos EUA por 90 dias, mantendo uma tarifa adicional de 10%; remover tarifas adicionais impostas anteriormente; e adotar medidas administrativas para suspender ou remover contramedidas não tarifárias tomadas contra os EUA desde 2 de abril de 2025.

Após a adoção dessas ações, os países se comprometeram a estabelecer um mecanismo de consulta para dar continuidade às discussões sobre as relações econômicas e comerciais.

 Em resumo, conforme a [Ficha Informativa da Casa Branca](#), permanecem em vigor:

- **Tarifa de 30% sobre produtos da China** (suspende 24 p.p da tarifa recíproca inicial de 34%, e mantém a tarifa de 20% com base em preocupações com o contrabando de fentanil, totalizando 30%).
- **Tarifa de 10% sobre produtos dos EUA** (suspende 24 p.p da tarifa recíproca inicial de 34%, totalizando 10%).

## UNIÃO EUROPEIA

Em 7 de maio, a Comissão Europeia anunciou, por meio de [comunicado](#), uma série de propostas de tarifas retaliatórias e controles de exportação em resposta às novas tarifas dos EUA. Além disso, planeja iniciar consultas sobre as tarifas “recíprocas” e as tarifas sobre automóveis e peças com os EUA na OMC.

## ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC)

Em 8 de maio, a **China** enviou o [comunicado](#) “*Statement On Supporting The Multilateral Trading System Under Current Situation*”, criticando “tarifas recíprocas” e ações unilaterais, sem citar os EUA, que violam as regras da OMC e os direitos dos seus membros. A China propõe a abordagem Estabilidade, Desenvolvimento e Reforma (SDR), que inclui: (1) estabilizar relações comerciais dentro das regras da OMC, (2) evitar efeitos colaterais de reações a tarifas unilaterais e deter a propagação de tensões comerciais, (3) diversificar o comércio e aprofundar laços econômicos, e (4) aumentar monitoramento e transparência de políticas comerciais, com o papel central do Secretariado da OMC.

## IMPACTOS MACROECONÔMICOS E FINANCEIROS

- O dólar americano se valorizou após o acordo entre Estados Unidos e China para pausa das tarifas recíprocas por 90 dias. O índice DXY (índice de demanda por dólar), que na semana encerrada em 9 de maio havia mostrado relativa estabilidade, com avanço de 0,3%, mostrou alta de 1,4% somente no primeiro dia útil após a anúncio do acordo (12 de maio).
- O preço das principais commodities que o Brasil transaciona, como petróleo, soja e minério de ferro, também aumentaram após o anúncio do acordo. O petróleo Brent registrou alta de 1,6% em 12 de maio, a soja, de 2,1% e o minério de ferro, de 1,2%. Ainda não se pode afirmar se essas variações representam o início de uma tendência de alta. Ressalte-se, contudo, que, se confirmada essa

tendência, pode-se esperar, por um lado, aumento do potencial de receitas do Brasil com exportações, o que poderia permitir a valorização do real. Porém, por outro lado, uma tendência de alta pode aumentar a pressão sobre a inflação no Brasil e no mundo.

- **Também como consequência do anúncio do acordo, o índice VIX, que mede a incerteza dos investidores, registrou forte queda.** O índice recuou 16% no primeiro dia útil após o acordo. Na semana terminada em 9 de maio, o VIX já havia caído 3,4%. Contudo, no ano de 2025 até 12 de maio, o VIX ainda acumula alta de 6%.
- **Nesse cenário, a moeda brasileira mostrou desvalorização.** No dia 12 de maio, em meio às reações dos mercados ao novo acordo entre EUA e China, o real se depreciou 0,6% frente ao dólar americano, variando de R\$ 5,65/US\$ para R\$ 5,68/US\$.

## ATUAÇÃO DA CNI

### Monitoramento e Análise:

- Monitoramento das medidas comerciais impostas pelos EUA, elaborando análises para apoiar os posicionamentos e contribuições da indústria quando pertinente.
- Análise da pauta comercial entre Brasil e Estados Unidos, detalhada por setores, produtos, participação dos EUA como destino de exportação e a posição do Brasil como fornecedor no comércio internacional.
- Elaboração de metodologia para avaliação de impacto de riscos e oportunidades para produtos e setores.

### Posicionamentos e Contribuições:

- Avaliação do ordenamento jurídico brasileiro, posicionamentos e ações de defesa de interesses sobre projetos de lei que englobam o assunto, como o PL de reciprocidade (PL 2088/2023 - substitutivo).
- Envio de contribuição para a consulta pública do *United States Trade Representative* (USTR) para mapear práticas comerciais consideradas injustas e não recíprocas.
- Envio de contribuições para as consultas públicas do Departamento de Comércio dos EUA sobre as investigações a respeito das importações de cobre e de madeira.
- Reunião conjunta de fóruns secretariados pela CNI (CEB, CFB, FET e CEBEU) com representantes do MDIC e MRE para atualizar o setor privado sobre as tratativas junto aos EUA e debater próximos passos.

### Missão aos EUA:

- A CNI está em missão de defesa de interesses *in loco* aos EUA para articulação com *stakeholders* estratégicos.

INFORME ESPECIAL DA INDÚSTRIA: MEDIDAS COMERCIAIS DOS EUA | Publicação da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Equipe: Danilo Cristian da Silva Sousa | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha | Superintendência de Relações Internacionais | Superintendente: Frederico Lamego de Teixeira Soares | Gerência de Comércio e Integração Internacional | Gerente: Constanza Negri Biasutti | Equipe: Iara Ferreira Braga e Pietra Mauro

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)  
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.